

Risco e Resiliência: Análise da Ideação e Tentativas de Suicídio em Adultos com Transtorno do Espectro Autista

Elizangila Moreira Leite

INTRODUÇÃO

A prevalência de comportamentos suicidas em pessoas com TEA é alarmante e exige uma investigação aprofundada. A falta de compreensão sobre os fatores de risco específicos e a ausência de diretrizes preventivas eficazes contribuem para a vulnerabilidade dessa população. Este estudo busca preencher essa lacuna, oferecendo uma análise detalhada da prevalência de ideação e tentativas de suicídio em adultos com TEA, identificando os fatores de risco associados e propondo diretrizes para intervenções preventivas.

OBJETIVO

Este estudo visa analisar a prevalência de ideação e tentativas de suicídio em adultos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em um contexto clínico, identificando fatores de risco associados e propondo diretrizes para intervenções preventivas.

MÉTODO

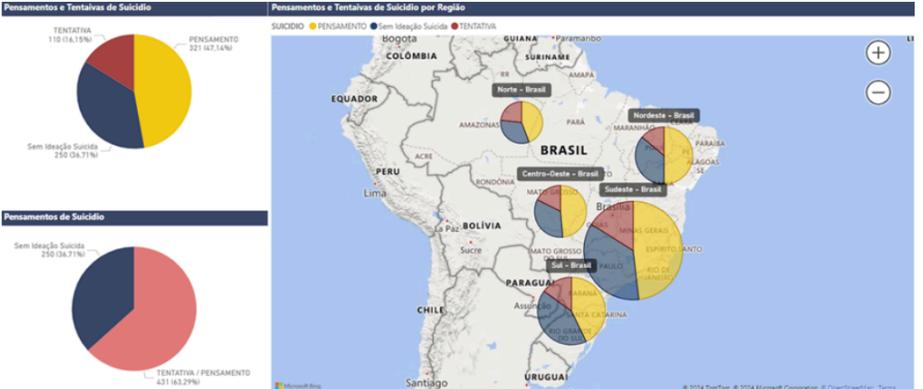
A pesquisa utilizou uma amostra de 681 adultos com TEA, coletando dados de prontuários eletrônicos entre 5 de outubro de 2023 e 26 de abril de 2024. Foram empregados métodos de estatística descritiva e o teste χ^2 de Pearson para explorar associações entre variáveis e pensamentos/tentativas de suicídio.

CONCLUSÕES

A alta prevalência de pensamentos e tentativas de suicídio em adultos com TEA exige intervenções eficazes que integrem suporte psicológico e inclusão social. A necessidade de políticas de saúde pública que abordem essas questões é evidente, assim como a realização de estudos futuros para aprofundar o entendimento das causas e avaliar a eficácia das intervenções. Estratégias que considerem as peculiaridades regionais e culturais são fundamentais para o desenvolvimento de programas adaptados a diferentes contextos.

RESULTADOS

A análise estatística revelou padrões significativos em relação à ideação e tentativas de suicídio entre adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os resultados indicaram que 63.29% dos participantes apresentaram pensamentos suicidas, enquanto 16.15% tentaram suicídio. A análise regional mostrou uma maior prevalência desses comportamentos nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, em contraste com as menores frequências observadas no Sul, o que sugere uma valiosa oportunidade para investigações detalhadas em estudos futuros sobre as práticas eficazes de prevenção e tratamento na área de estudo.



Esta seção apresenta os resultados obtidos através de nossa análise estatística, com foco em identificar padrões e diferenças significativas em relação a ideação e tentativas de suicídio entre diferentes demografias e regiões. O uso de gráficos de pizza e a representação geográfica no mapa do Brasil permite uma visualização clara da distribuição e prevalência destes fenômenos, facilitando a interpretação dos impactos regionais e a necessidade de intervenções específicas.

Teste χ^2 de Pearson para explorar associações com Pensamentos e Tentativas de Suicídio

Sexo biológico	Região	Idade	Estereótipos	Crises existenciais	Estado civil	Sensibilidade	Uso de medicação diária																																																																																													
<table border="1"><tr><th>Sexo biológico</th><th>Feminino</th><th>Masculino</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>180(27%)</td><td>45(7%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>308(47%)</td><td>167(25%)</td></tr></table>	Sexo biológico	Feminino	Masculino	Sem Ideação Suicida	180(27%)	45(7%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	308(47%)	167(25%)	<table border="1"><tr><th>Região</th><th>Centro-Oeste - Brasil</th><th>Nordeste - Brasil</th><th>Norte - Brasil</th><th>Sudeste - Brasil</th><th>Sul - Brasil</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>74(11%)</td><td>34(5%)</td><td>21(3%)</td><td>114(17%)</td><td>59(9%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>408(61%)</td><td>405(60%)</td><td>296(44%)</td><td>210(31%)</td><td>81(12%)</td></tr></table>	Região	Centro-Oeste - Brasil	Nordeste - Brasil	Norte - Brasil	Sudeste - Brasil	Sul - Brasil	Sem Ideação Suicida	74(11%)	34(5%)	21(3%)	114(17%)	59(9%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	408(61%)	405(60%)	296(44%)	210(31%)	81(12%)	<table border="1"><tr><th>Idade</th><th>18-24</th><th>25-34</th><th>35-44</th><th>45-54</th><th>55+</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>26(4%)</td><td>44(7%)</td><td>90(13%)</td><td>30(4%)</td><td>16(2%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>169(25%)</td><td>184(27%)</td><td>110(16%)</td><td>104(15%)</td><td>75(11%)</td></tr></table>	Idade	18-24	25-34	35-44	45-54	55+	Sem Ideação Suicida	26(4%)	44(7%)	90(13%)	30(4%)	16(2%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	169(25%)	184(27%)	110(16%)	104(15%)	75(11%)	<table border="1"><tr><th>Estereótipos</th><th>Não</th><th>Sim</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>120(18%)</td><td>39(6%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>316(47%)</td><td>349(51%)</td></tr></table>	Estereótipos	Não	Sim	Sem Ideação Suicida	120(18%)	39(6%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	316(47%)	349(51%)	<table border="1"><tr><th>Crises existenciais</th><th>Não</th><th>Sim</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>48(7%)</td><td>10(1%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>219(32%)</td><td>448(66%)</td></tr></table>	Crises existenciais	Não	Sim	Sem Ideação Suicida	48(7%)	10(1%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	219(32%)	448(66%)	<table border="1"><tr><th>Estado civil</th><th>Casado</th><th>Divorciado</th><th>Solteiro</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>133(20%)</td><td>18(3%)</td><td>9(1%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>224(33%)</td><td>38(6%)</td><td>16(2%)</td></tr></table>	Estado civil	Casado	Divorciado	Solteiro	Sem Ideação Suicida	133(20%)	18(3%)	9(1%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	224(33%)	38(6%)	16(2%)	<table border="1"><tr><th>Sensibilidade</th><th>Não</th><th>Sim</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>41(6%)</td><td>20(3%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>36(5%)</td><td>181(27%)</td></tr></table>	Sensibilidade	Não	Sim	Sem Ideação Suicida	41(6%)	20(3%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	36(5%)	181(27%)	<table border="1"><tr><th>Uso de medicação diária</th><th>Não</th><th>Sim</th></tr><tr><td>Sem Ideação Suicida</td><td>48(7%)</td><td>20(3%)</td></tr><tr><td>TENTATIVA / PENSAMENTO</td><td>55(8%)</td><td>276(41%)</td></tr></table>	Uso de medicação diária	Não	Sim	Sem Ideação Suicida	48(7%)	20(3%)	TENTATIVA / PENSAMENTO	55(8%)	276(41%)
Sexo biológico	Feminino	Masculino																																																																																																		
Sem Ideação Suicida	180(27%)	45(7%)																																																																																																		
TENTATIVA / PENSAMENTO	308(47%)	167(25%)																																																																																																		
Região	Centro-Oeste - Brasil	Nordeste - Brasil	Norte - Brasil	Sudeste - Brasil	Sul - Brasil																																																																																															
Sem Ideação Suicida	74(11%)	34(5%)	21(3%)	114(17%)	59(9%)																																																																																															
TENTATIVA / PENSAMENTO	408(61%)	405(60%)	296(44%)	210(31%)	81(12%)																																																																																															
Idade	18-24	25-34	35-44	45-54	55+																																																																																															
Sem Ideação Suicida	26(4%)	44(7%)	90(13%)	30(4%)	16(2%)																																																																																															
TENTATIVA / PENSAMENTO	169(25%)	184(27%)	110(16%)	104(15%)	75(11%)																																																																																															
Estereótipos	Não	Sim																																																																																																		
Sem Ideação Suicida	120(18%)	39(6%)																																																																																																		
TENTATIVA / PENSAMENTO	316(47%)	349(51%)																																																																																																		
Crises existenciais	Não	Sim																																																																																																		
Sem Ideação Suicida	48(7%)	10(1%)																																																																																																		
TENTATIVA / PENSAMENTO	219(32%)	448(66%)																																																																																																		
Estado civil	Casado	Divorciado	Solteiro																																																																																																	
Sem Ideação Suicida	133(20%)	18(3%)	9(1%)																																																																																																	
TENTATIVA / PENSAMENTO	224(33%)	38(6%)	16(2%)																																																																																																	
Sensibilidade	Não	Sim																																																																																																		
Sem Ideação Suicida	41(6%)	20(3%)																																																																																																		
TENTATIVA / PENSAMENTO	36(5%)	181(27%)																																																																																																		
Uso de medicação diária	Não	Sim																																																																																																		
Sem Ideação Suicida	48(7%)	20(3%)																																																																																																		
TENTATIVA / PENSAMENTO	55(8%)	276(41%)																																																																																																		

A partir das análises de Chi-quadrado apresentadas nos gráficos, diversas variáveis foram exploradas em relação à presença de pensamentos suicidas ou tentativas de suicídio, incluindo sexo biológico, região geográfica, faixa etária, estereótipos, crises existenciais, estado civil, sensibilidade e uso diário de medicação. Os resultados sugerem variações significativas em algumas dessas categorias, que são detalhadas a seguir:

Sexo biológico: Embora mulheres (64%) relatem mais pensamentos ou tentativas de suicídio do que homens (61%), a diferença não é estatisticamente significativa ($p = 0.466$).

Faixa etária: Não houve diferenças significativas ($p = 0.865$) na ideação suicida entre diferentes faixas etárias.

Estereótipos: Indivíduos com estereótipos relataram significativamente mais pensamentos suicidas (66%), com associação estatística significativa ($p = 0.04$).

Crises existenciais: Fortemente associadas ($p < 0.001$) com pensamentos suicidas, com 69% dos indivíduos em crise relatando ideação suicida.

Estado civil: Não foram encontradas diferenças significativas ($p = 0.760$) entre diferentes estados civis, embora divorciados tenham mostrado uma tendência maior (68%).

Sensibilidade: Alta sensibilidade está significativamente associada ($p = 0.006$) com pensamentos suicidas (66%), destacando a necessidade de adaptações no ambiente de vida e trabalho.

Uso de medicação diária: Associado significativamente ($p = 0.032$) com pensamentos suicidas (66%), refletindo a carga de condições psiquiátricas que requerem tratamento contínuo.

REFERÊNCIAS

- Cassidy, S., Bradley, L., Bowen, E., Wigham, S., & Rodgers, J. (2019). Measurement properties of tools used to assess suicidality in autistic and general population adults: A systematic review. *Clinical Psychology Review*, 68, 22–33.
- Cassidy, S. A., Bradley, L., Shaw, R., & Baron-Cohen, S. (2018). Risk markers for suicidality in autistic adults. *Molecular Autism*, 9(1), 42.
- Hedley, D., & Uljarević, M. (2020). Suicide in autism spectrum disorder: A review of current literature. *Autism*, 24(1), 20–31.
- Hirvikoski, T., Mittendorfer-Rutz, E., Boman, M., Larsson, H., Lichtenstein, P., & Bölte, S. (2016). Premature mortality in autism spectrum disorder. *The British Journal of Psychiatry*, 208(3), 232–238.



Dra. Elizangila Moreira Leite
Médica CRM-SC 35056
Mestranda em Transtorno do Espectro Autista- ISEP

@dra.elizangilaite

